



**PARECER SOBRE O
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO
PROJECTO DE AMPLIAÇÃO DA FÁBRICA DE PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE
PAPEL TISSUE DA AMS – BR STAR PAPER, S.A., EM VILA VELHA DE RÓDÃO**

A Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza, na qualidade de Organização Não Governamental de Ambiente, vem por este meio exercer o seu direito de participação no processo de consulta pública relativo ao Projecto de Ampliação da Fábrica de Papel Tissue da AMS-BR Star Paper, S.A., localizada no concelho de Vila Velha de Ródão.

Após apreciação dos documentos disponibilizados, entende a Quercus que os principais impactes resultantes da ampliação da fábrica verificar-se-ão essencialmente ao nível dos solos e uso do solo, recursos hídricos e qualidade do ar.

Destacam-se assim os efeitos provocados pelas operações de limpeza e desmatção dos terrenos, terraplanagens e escavações que irão contribuir para a compactação dos solos e para o incremento dos processos erosivos que certamente serão agravados pelo desvio das duas linhas de água afluentes da ribeira do Açafal, conforme está previsto no EIA, pelos impactes que esse desvio terá na drenagem de águas pluviais.

Relativamente aos impactes sobre os recursos hídricos, salienta-se a destruição de duas lagoas naturais com impactes significativos para a fauna e flora que lhes estão associadas, assim como para a agricultura local. Ainda relativamente aos impactes sobre os recursos hídricos, e tendo em conta que o meio receptor das águas residuais tratadas é o mesmo que recebe as águas residuais da Celtejo, há a salientar a possibilidade de se verificarem impactes cumulativos, acrescentando que os mesmos não foram sequer considerados no presente EIA. Sendo o meio receptor destas águas residuais o rio Tejo, num troço abrangido por uma área classificada como Rede Natura 2000 (SIC São Mamede), é essencial que sejam cumpridos os valores limite de emissão e que

os mesmos sejam mais exigentes e a sua monitorização por parte das entidades fiscalizadoras seja mais frequente e rigorosa.

Dado o acréscimo considerável no consumo de água e energia que estão subjacentes à ampliação da fábrica, a Quercus entende que deverá existir um plano de medidas concretas para redução destes consumos, devendo este plano incluir medidas para a reutilização da água tratada proveniente da ETARI, sempre que tal seja possível.

Relativamente aos impactes do projeto sobre a qualidade do ar, verifica-se que o EIA não inclui uma avaliação desses impactes durante a fase de exploração, nem mesmo uma identificação clara das fontes de emissão, existindo apenas uma análise dos impactes durante a fase de construção. Existe uma referência a três novas fontes de emissão que passarão a existir para além das actuais, estando as mesmas identificadas no aditamento ao estudo, não existindo no entanto qualquer análise dos impactes resultantes do aumento do número de fontes de emissão. Por este motivo, a Quercus defende que não deverá ser emitido parecer sobre este projecto sem que antes sejam devidamente analisados os seus verdadeiros impactes ao nível da qualidade do ar.

Face ao historial de denúncias da população da região sobre maus cheiros, e descargas poluentes com origem nas instalações industriais localizadas na zona de intervenção, a Quercus manifesta a sua preocupação em relação à laboração desta empresa, assim como das restantes localizadas nas proximidades, considerando que a emissão de parecer positivo a este projecto deverá ficar dependente da demonstração de forma inequívoca, por parte da AMS, de que episódios de incumprimento não irão ocorrer no futuro.

19 de Agosto de 2014

A Direcção Nacional da

Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza